



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RISCOS PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS

Inglidy Rennaly Maciel Melo (1); Leandro Luna de Araújo (1); Laiza Fernanda da Costa Mendes (2); Talita Manuelle Martins Nascimento(3); Clésia de Oliveira Pachú (1)

Universidade Estadual da Paraíba, rennalymaciel@hotmail.com;

Universidade Estadual da Paraíba, leo_xa@hotmail.com;

Universidade Estadual da Paraíba, laizamendes10@gmail.com;

Universidade Estadual da Paraíba, talitamartinsmn@gmail.com;

Universidade Estadual da Paraíba, clesiapachu@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas compreendem de maneira geral as doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas, apresentando fatores de risco em comum, que necessitam de assistência continuada (ACHUTTI e AZAMBUJA, 2004).

Podem ser caracterizadas como doenças de história natural prolongada, onde há interação de fatores etiológicos desconhecidos, longo período de latência, curso clínico lento, prolongado e permanente, podendo evoluir para incapacidade e morte (PINHEIRO; FREITAS e CORSO, 2004).

No Brasil, em 2011, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis representavam cerca de 72,7% do total de óbitos registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) (MALTA et al., 2011).

As ações preventivas em Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) juntamente com estratégias que visam as mudanças nos hábitos de vida, tem o objetivo de reduzir a prevalência dessas doenças no contexto brasileiro e mundial (BRASIL, 2011).

Analisando a complexidade acerca das Doenças Crônicas e a importância da prevenção e controle do desenvolvimento das mesmas, faz-se necessário a realização das intervenções por meio do projeto “Ações Educativas em Saúde: Doenças Crônicas Não Transmissíveis”, onde são desenvolvidas atividades que possibilitam o rastreamento de fatores de risco, o oferecimento de orientações que visem à melhoria dos hábitos de vida dos trabalhadores por meio de uma assistência continuada.



O presente trabalho tem como objetivo descrever as intervenções de educação em saúde, realizadas com os trabalhadores da Universidade Estadual da Paraíba-Campus I, visando à promoção de saúde e prevenção de doenças, almejando o controle e não desenvolvimento das DCNT.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência no uso de metodologia ativa, com abordagem baseada em problema (ABP) na assistência aos trabalhadores da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I. As ações acontecem por meio da realização do Projeto “Ações Educativas em Saúde: Doenças Crônicas Não Transmissíveis” que é vinculado ao Núcleo de Educação e Atenção a Saúde (NEAS), que oferece assistência por meio da realização de práticas da fundamentação do cuidado, com abordagem multidisciplinar.

Nas intervenções os dados colhidos são registrados em uma Ficha Padrão NEAS, que em sua primeira parte contém informações que visam traçar o perfil do trabalhador assistido, quanto ao sexo e idade, tendo a segunda parte destinada ao preenchimento dos dados antropométricos que são obtidos no decorrer da intervenção.

Para a obtenção dos dados antropométricos são utilizadas balança mecânica ou balança digital, em associação do uso da fita métrica, onde posteriormente realizamos o cálculo do índice de massa corporal (IMC) através da fórmula $IMC = \text{peso (kg)} / \text{altura}^2 \text{ (cm)}$ e aferição da pressão arterial (PA). A aferição da pressão arterial e o cálculo do índice de massa corporal seguem as orientações da Organização Mundial de Saúde para a realização dos procedimentos.

Após a observação dos dados antropométricos, são ofertadas informações que visam a prevenção e controle das DCNT, em que o trabalhador assistido é convidado a fazer o acompanhamento do seu estado de saúde, tendo em vista que as intervenções acontecem semanalmente, o que possibilita a equipe responsável observar a progressão ou regressão da qualidade de vida do trabalhador no que diz respeito ao desenvolvimento das doenças crônicas não-transmissíveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Durante as intervenções foram realizados 716 atendimentos aos trabalhadores da Universidade Estadual da Paraíba (técnicos, docentes e alunos), sendo a maioria representada pelo sexo feminino (57,40%), e (42,60%) representado pelo sexo masculino. Estes disponibilizaram-se voluntariamente para participação de procedimentos realizados e encontravam-se no local da intervenção (CIA-UEPB).

Para identificação de possíveis fatores de risco no desenvolvimento de DCNTs foram coletados dados antropométricos (peso e altura) com o objetivo de avaliar o Índice de Massa Corporal – IMC de cada trabalhador, além de avaliar os níveis pressóricos desta população para rastreamento de níveis elevados.

Com relação ao IMC no sexo feminino, 58,63% apresentou peso ideal, 3,89% estava abaixo do peso ideal, 16,3% estava acima do peso ideal (sobrepeso), 8,27% apresentou obesidade grau I, 1,21% apresentou obesidade grau II, 0,24 apresentou obesidade grau III e 11,43 % houve abstenção dos resultados.

Já no sexo masculino o IMC foi de 42,95% apresentando peso ideal, 1,63% abaixo do peso ideal, 30,16 acima do peso ideal, 12,45% com obesidade grau I, 12,78% houve abstenção dos resultados e não houve nenhum resultado registrado de trabalhadores com obesidade grau II e grau III.

Quanto à verificação dos níveis pressóricos da população assistida, dos 716 atendimentos, 3,64% da população feminina e 7,12% da população masculina apresentaram níveis pressóricos elevados, com confirmação de Hipertensão Arterial, e 2,37% da população não se dispôs à verificação da pressão arterial.

É possível analisar que, quanto aos parâmetros normais e alterados para avaliação da pressão arterial e do IMC, não há compreensão pela maioria dos trabalhadores da UEPB. Após a realização dos procedimentos oferecidos pela equipe, houveram orientações feitas individualmente, de acordo com a necessidade de cada trabalhador, para que pudessem manter os níveis pressóricos equilibrado, além de uma boa alimentação e orientação para uma reeducação alimentar em casos de sobrepeso e obesidade ou de alto consumo de sal.

Foi possível notar também, durante as orientações oferecidas pela equipe, outros fatores de risco presentes no dia a dia do trabalhador, como alcoolismo, sedentarismo, tabagismo, que são importantes no desenvolvimento de DCNTs, e diante do exposto, foi oferecida orientações para redução do consumo do tabaco, do álcool, além de incentivá-los para a realização de exercícios e atividades físicas.



CONCLUSÃO

A realização das intervenções voltadas à saúde do trabalhador promove educação em saúde e prevenção de doenças, por meio do repasse de informações e realização de assistência acerca das doenças crônicas, com o objetivo de sensibilizar o público assistido quanto aos riscos que seus hábitos podem trazer a saúde.

Utiliza-se dos conhecimentos obtidos no decorrer da graduação para responder a população quanto à prestação de serviços voltados especialmente a saúde do trabalhador.

Na atenção prestada foi possível identificar fatores riscos para o desenvolvimento de doenças crônicas, e assim atuar de maneira efetiva na prevenção e controle por meio de orientações e acompanhamento semanal através das intervenções, minimizando assim danos futuros, como incapacidade e a morte, que são decorrentes das DCNTs.

REFERÊNCIAS

ACHUTTI, A; AZAMBUJA, M. Doenças crônicas não-transmissíveis no Brasil: repercussões do modelo de atenção à saúde sobre a seguridade social. *Ciência & Saúde Coletiva* v.9, n.4, p.833-840, 2004.

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento Doenças não-transmissíveis no Brasil 2011-2022. Brasília: MS; 2011. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

MALTA, D et al. Prevalência de fatores de risco e proteção para doenças crônicas não-transmissíveis em adultos: estudo transversal, Brasil, 2011. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 22, n.3, p.423-434, jul-set, 2013.

PINHEIRO, A; FREITAS, S; CORSO, A. Uma abordagem epidemiológica da obesidade. *Rev. Nutr. Campinas*, v.17, n. 4, p. 523-533, out/dez, 2004.